



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZESSETE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZENOVE (17-06-2019).

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e treze minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales de Souza; Vice-presidente: Juliano Vasconcelos Gonçalves; Vogal: José Jarbas Ramos Filho). O presidente consultou se haveria necessidade de leitura da Ata, que não havendo manifestação contrária foi aprovada. **ESTIVERAM PRESENTES:** O senhor Danilo Brito, representando a secretaria municipal de Saúde, e a Senhora Karen Rafaela Santos, Coordenadora da Rede de Atenção Psicossocial de Mariana (CAPS). Estiveram presentes: a senhora Janaissa Ribeiro médica da prefeitura de Mariana, a senhora Karen Rafaela Santos, representante do CAPS de Mariana, a senhora Andréa Duarte Coelho e a senhora Luciana França de Souza representantes da Saúde Mental do Município. **ABERTURA:** O vereador Geraldo Sales cumprimentou a todos os presentes, em seguida passou a palavra para a Sra. Karen Rafaela para que ela pudesse se manifestar sobre o tratamento de pessoas com problemas relacionados ao uso abusivo de álcool e drogas na cidade de Mariana. Com a palavra, a Sra. Karen disse sobre a importância de se ter essa discussão, tendo em base questões que foram levantadas na reunião ordinária que ocorreu no dia três do presente mês. Com a palavra ela disse que na reunião acima citada o que mais chamou atenção dos representantes do CAPS foi o pronunciamento sobre o trabalho realizado pelo serviço de referência, e que por isso fez-se necessário a ida deles até Casa. Prosseguindo ela esclareceu que quando foi criado o programa Rede Pela Vida já existia um programa do estado chamado Aliança Pela Vida, que já tinha em sua conjuntura um viés semelhante ao da Rede Pela Vida. O programa contava com uma espécie de cartão, e a partir dele as pessoas eram encaminhadas a comunidades terapêuticas para que assim pudessem fazer seus acompanhamentos. Apontando assim que essa foi uma das razões que levou o programa a ser cortado. Adiante, ela informa que não concorda com a fala do vereador Bruno Mól sobre a equipe da Saúde Mental, ela disse que o trabalho exercido por eles é um trabalho muito técnico, que requer muito estudo, pois a grande maioria dos casos são muito mais complexos do que aparentam. Ainda em sua fala ela dá ênfase a dificuldade em que os profissionais encontram ao fazer atendimentos para as pessoas que possuem dependência química. Ela se pronunciou também sobre a questão das internações dos pacientes, dizendo que antes de se tomar a decisão de internar são feito diversos outros tipos de atendimentos, e que somente depois de ser analisado e após o insucesso nos outros meios, é que o paciente é encaminhado para a internação. Com a palavra, o vereador Juliano Vasconcelos enfatizou o brilhante trabalho que a equipe da saúde mental realiza no município, para o vereador o Programa Rede Pela vida era apenas mais uma porta de entrada, pois todo o trabalho do programa acaba sendo desenvolvido pela rede da saúde mental. Sendo programas já feito pelo município através do programa já citada pela Sra. Karen, Aliança pela vida. O vereador disse ainda que em momento algum teve alguém que ficou sem



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

atendimento com o fim do programa. Com a palavra, o vereador João Bosco também se pronunciou sobre o trabalho das pessoas da saúde mental, ressaltando assim o empenho das pessoas que trabalham no CAPS. O vereador aproveitou a oportunidade para se desculpar por não ter dado a palavra aos representantes no dia em que eles estiveram presentes na Casa. Com a palavra a Sra. Luciana França disse que seria interessante se os vereadores fossem até a central para conhecer a realidade do serviço da saúde mental. Pela ordem, o vereador Ronaldo Bento também parabenizou a equipe presente pelo belíssimo trabalho em que desempenham no município, não só dos representantes do CAPS, como também dos psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais, para ele esses profissionais exercem um papel fundamental no tratamento das pessoas que possuem dependência química, e outras pessoas em que vivem em situação de vulnerabilidade. Para o vereador é extremamente necessário que se uma força para realizar esse trabalho no município, com isso o vereador disse que está à disposição para dar apoio a equipe da saúde mental sempre que necessário. Pela ordem, o vereador Bruno Mól cumprimentou a todos presentes e agradeceu a presença de todos. O vereador disse que ao ver o pronunciamento da Sra. Karen ficou nítido a importância de se debater as políticas públicas voltadas para os dependentes químicos no município, o vereador comentou sobre o retorno do programa Rede pela Vida, enfatizando que no entendimento dele o programa não deveria ter acabado. Ele disse ainda que em dois mil e quinze o programa teve fim sem maiores explicações. O vereador disse que quando o programa teve fim ele foi até o prefeito para buscar informações sobre o fim do programa e que teria sido informado que o prefeito teria recebido recomendações de dois psicólogos do CAPS para acabar com o programa, pois no entendimento deles os dependentes químicos não conseguiam se recuperar por meio de clínica de recuperação. O vereador disse desconhecer pessoas que conseguiram vencer a dependência de drogas sem internação em clínicas, e por isso não concorda com o posicionamento dos psicólogos. O vereador enfatiza que acha que a partir dessa presente reunião possa se debater uma possível volta do programa Rede Pela Vida, enfatizando assim o brilhante trabalho que o programa realizava no município. O vereador disse que em momento nenhum teve intenção de desmerecer o trabalho da CAPS, colocando assim que para ele o que seria interessante era um trabalho em conjunto. Sendo assim, o vereador então se colocou à disposição para ajudar a equipe sempre que necessário. Com a palavra, o vereador Deyvson Ribeiro perguntou ao Sr. Danilo Brito informações sobre a contratação de um médico para atender no distrito de Santa Rita, pois as famílias estão reclamando do atendimento da médica que estava prestando serviço no distrito. Com a palavra, o Senhor Danilo cumprimentou todos presentes, e em resposta ao questionamento do Deyvson, informou que já tinha conhecimento do caso da médica que estava atuando no distrito, e que ele já teria feito um contato com a Arlinda da administração que o informou que o novo médico começará atender em Santa Rita na próxima segunda feita dia vinte e quatro. Disse ainda que já esteve em reunião com alguns moradores, e que na próxima semana será feito sessenta atendimentos oftalmológicos para os moradores do distrito, e que terá também o mutirão da odontologia. O vereador Deyvson Ribeiro agradeceu a atenção do senhor Danilo pelo atendimento á comunidade de Santa Rita. Com



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

a palavra, o vereador Cristiano Vilas Boas parabenizou o profissionalismo dos representantes do CAPS presentes na reunião. Dando continuidade a reunião o presidente da comissão passou a palavra ao vice-presidente da comissão, para que pudessem debater o PL 33/2019. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales justificou o projeto de lei dizendo que teria sido procurado pela Sra. Janaissa que pediu apoio para o projeto, enfatizando que o programa já era existente no município, mas que devido à falta de legalidade o município estaria deixando de receber verbas voltara para o programa. Ele disse ainda que em conversa com o secretário de Saúde, ele perguntou se isso gerava alguma despesa para o município, e que o Sr. Danilo Brito informou que o programa em questão não traria mais gastos ao município, pois ele já possui tudo que é necessário para realização do programa. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos parabenizou o vereador Geraldo Sales pelo projeto, enfatizando a importância dele para o município. Com a palavra, o Sr. Danilo enfatizou a importância do projeto, e enfatizou o belíssimo trabalho em que a Janaissa vem desempenhando, entretanto disse estar a disposição da Janaissa. Com a palavra, a Sra. Janaissa agradeceu a sensibilidade por parte do Sr. Danilo Brito e dos demais vereadores, salientando assim a importância das práticas integrativas no tratamento das pessoas. Comentou que iniciou o programa no distrito de Cachoeira de Brumado, e que devida a aceitação das pessoas em que receberam o tratamento, ela viu a necessidade de abranger o programa da prática ao município. Disse que é importante frisar que o município já possui outros profissionais qualificados para estar trabalhando do referido setor, e com isso não vai gerar despesas para o município. Comentou ainda sobre a importância de se ter uma regulamentação e legalidade do programa para que se tenha uma continuidade e uma efetividade no programa. Comentou também sobre a importância de se fazer uma comissão para abranja os outros acompanhamentos no programa. O vereador Geraldo Sales enfatizou que as práticas interativas já estavam inclusas no conselho municipal de saúde desde dois mil e dezessete. Em relação ao projeto nº33/2019 o vereador Juliano Vasconcelos deu voto favorável ao projeto, entretanto ele disse ser necessário o parecer de outras partes para o parecer favorável ao projeto, uma vez que ele vai assiná-lo. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales disse que queria aproveitar a presença da presidente da comissão de legislação, a Sra. Daniely Alves, e o vereador Marcelo Macedo, para ver a possibilidade de se dar o parecer ao projeto. Pela ordem, a vereadora e presidente da comissão de legislação Daniely Alves disse que a preocupação da comissão era se o projeto iria trazer gastos ao município, mas que como isso já foi esclarecido, deu parecer favorável. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo também deu voto favorável, enfatizando a importância do projeto para o município. Adiante, ficou decidido que o projeto irá para a pauta da reunião ordinária, para votação em única discussão e votação. O vereador José Jarbas parabenizou o autor do projeto, e ressaltou a importância para o município. Adiante, o senhor Danilo Brito comentou sobre a discussão anterior sobre a atenção aos dependentes químicos, enfatizando o trabalho exercido pelos profissionais da saúde mental no município. Ele disse que é um setor que precisa de muita atenção pois não é um trabalho fácil, enfatizando a seriedade e comprometimento da equipe em questão. Por fim o senhor Danilo agradeceu a oportunidade e se colocou a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

disposição da Casa sempre que preciso. Com a palavra a Sra. Karen, ressaltou que o trabalho da equipe da saúde mental tem que ser algo muito técnico, para que as pessoas tenham um tratamento adequado, enfatizando a dificuldade de se trabalhar com pessoas com dependência química. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales agradeceu a presença do todos, e enfatizou a importância do diálogo para debater tais assuntos. Ele colocou a comissão de educação à disposição para debater qualquer assunto. O vereador comentou ainda que no entendimento dele todo dependente química necessita de um tratamento, mas que não necessariamente esse tratamento seja a internação.

ENCERRAMENTO: não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Comissão, Geraldo Sales, encerrou a reunião às quinze horas e quarenta e um minutos.